

—
**ESTOU
REFUGIADO**
—



2024 Relatório Anual

Contato
+55 11 97081-4907
contato@estourefugiado.org.br
<https://estourefugiado.org.br/>



**ESTOU
REFUGIADO**

Trecho de Da calma e do silêncio*

Quando meus pés
abrandarem na marcha,
por favor,
não me forcem.
Caminhar para quê?
Deixem-me quedar,
deixem-me quieta,
na aparente inércia.
Nem todo viandante
anda estradas,
há mundos submersos,
que só o silêncio
da poesia penetra.

(Conceição Evaristo – linguista, escritora
e poetisa afro-brasileira)

*Evaristo, Conceição. Poemas da recordação e outros movimentos. Rio de Janeiro: Malês, 2017.

Você vai encontrar novidades nesta edição do Relatório Anual do Instituto Estou Refugiado!



Acesse o QR Code
Relatórios anteriores



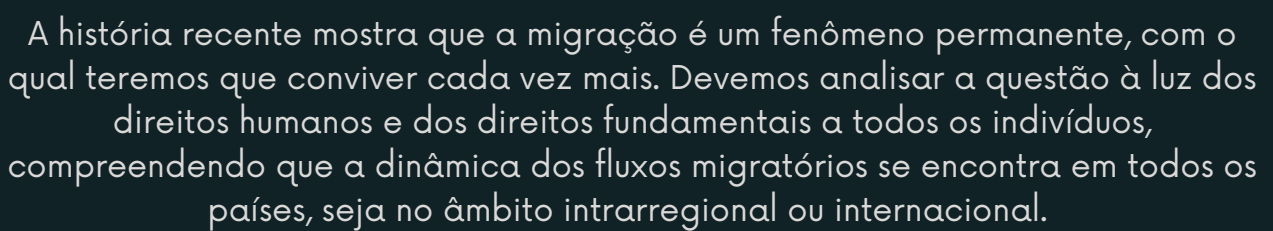
Autor: Lavi Kasongo - @laviisrael8
Pintura: Contêiners Gerson & Grey

Redes Sociais



Acesse o QR Code
Instagram





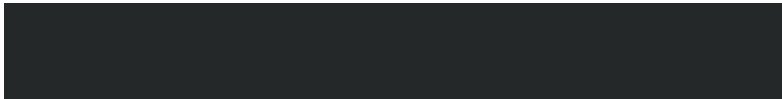
Sumário

INSTITUTO ESTOU REFUGIADO	09
MENSAGEM INSTITUCIONAL	10
DIRETORA EXECUTIVA	11
HISTÓRICO	13
Quem somos?	
Projetos	
Missão	
Valores	
RETROSPECTIVA 2024	18
ATIVIDADES - LINHA DO TEMPO -2024	21
MIGRAÇÃO E REFÚGIO	24
RESULTADO: QUAL O PRÓXIMO PASSO?	30
PILARES DE ATUAÇÃO	31
NOSSA EQUIPE	35
VOLUNTARIADO	37
PARCEIROS E APOIADORES	39



Por meio de dados, pesquisas, análises e evidências, apoiamos um plano estratégico para salvar vidas, para proteger pessoas em movimento, para promover soluções aos deslocamentos, para facilitar caminhos para a migração regular, além de garantir direitos fundamentais e de defender direitos humanos.





INSTITUTO ESTOU REFUGIADO



O Instituto Estou Refugiado tornou-se oficialmente uma Organização Não-Governamental em 2019. A organização construiu uma sólida história de proteção dos direitos humanos e integração de refugiados no Brasil, demonstrando expertise e compromisso com a causa. Tem forte apoio e reconhecimento por parte da sociedade brasileira.

Promovemos a elaboração e a divulgação de valores, ideias, propostas e conteúdos voltados à compreensão da migração e do refúgio no mundo e em especial no Brasil, combatendo o preconceito e estimulando a inserção do refugiado e do imigrante na sociedade que os recebe.

Também desenvolvemos e implementamos ações que garantam melhores condições de vida e mais dignidade às pessoas com status de refugiados ou solicitantes de refúgio como, por exemplo, a busca de oportunidades de emprego e de criação de novos negócios que lhes permitam ter condições de crescimento e de desenvolvimento pessoal.

A escuta ativa e a valorização da diversidade cultural são pilares fundamentais de nossa atuação. Nosso programa abrange diversas áreas, promovendo trocas de experiências em um ambiente multiprofissional.

Mensagem institucional

Em 2024, o Instituto Estou Refugiado ampliou o seu campo de atuação com **novas parcerias e projetos educacionais significativos** para migrantes e pessoas em situação de refúgio. **Nossa equipe está em novo endereço, fortalecendo o trabalho em rede.** Essa transição possibilitou o estabelecimento de novas parcerias estratégicas com **projetos alinhados aos nossos princípios éticos e valores**, promovendo ações que impactam positivamente a vida de migrantes e refugiados, em **defesa da multiculturalidade.**

Palestramos em centros acadêmicos e participamos de debates. Estamos produzindo o **segundo livro da Coleção Estou Refugiado.** Nossa **Escola de Português Língua de Acolhimento (PLAc)** recebeu o **Selo Municipal de Direitos Humanos e Diversidade de São Paulo (7ª edição)**, na categoria pessoas migrantes. A escola há mais de um ano que atende vários grupos de imigrantes com uma equipe qualificada para o atendimento de Português Língua Estrangeira (PLE) e PLAc. Consolidamos nossos abrigos, **Colivings Estou Refugiado, institucionalizando boas práticas.**

Participamos também de **grandes eventos ao longo do ano** de maneira ativa e consistente. Além disso, dialogamos em muitos veículos midiáticos desde podcasts à grande mídia, abordando sempre as **questões mais prementes relacionadas ao fluxo migratório no país e ao impacto de boas práticas nas vidas dos migrantes e dos refugiados.**

Promovemos **atividades socioemocionais** voltadas à qualificação e ao desenvolvimento de **habilidades profissionais**, além de incentivar **práticas profissionalizantes em parceria com empresas do setor.** Agora, contamos com novos associados e uma **equipe docente altamente qualificada**, comprometida com uma **metodologia que acolhe e apoia os múltiplos desafios enfrentados por esses indivíduos.**

As formações oferecidas incluem capacitações técnicas integradas a atividades socioemocionais, contribuindo para o desenvolvimento profissional de forma prática, tanto no âmbito individual quanto institucional. **Queremos construir oportunidades para fortalecer indivíduos por meio da educação, do trabalho e da valorização de culturas.**

Abraços,
Equipe do Instituto Estou Refugiado

Diretora executiva

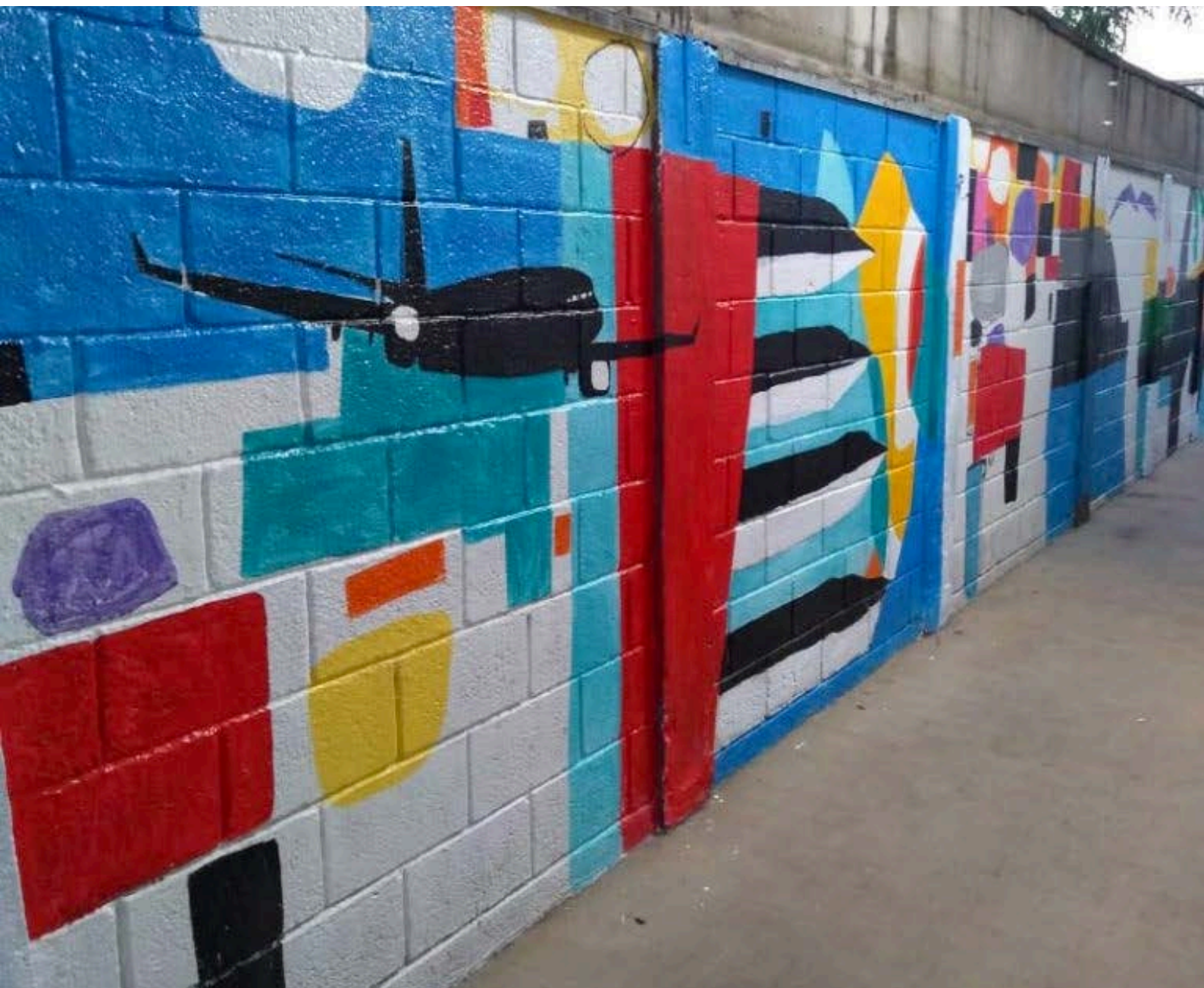


Desde a nossa fundação, trabalhamos com refugiados de diversas nacionalidades, promovendo inclusão social e econômica no Brasil. No entanto, 2024 marcou um ano de grande aprendizado com o desenvolvimento do projeto de acolhimento da comunidade afegã, que nos desafiou a adaptar nosso modelo para uma população vinda de uma cultura e língua muito distintas. Foi um ciclo completo: além de oferecer abrigo digno, conseguimos promover o “desabrigamento” com dignidade — isto é, apoiar famílias até alcançarem a independência socioeconômica. Hoje, muitas delas vivem com autonomia, são os novos brasileiros, integrados à sociedade e ao mercado de trabalho. Essa experiência fortaleceu ainda mais nossa atuação no campo da empregabilidade, que se consolidou como um projeto estratégico e permanente dentro da organização. Com a plataforma “Do Mundo”, agora acessível em várias línguas, ampliamos nosso alcance para conectar empresas no Brasil e no exterior a talentos refugiados de diferentes países, promovendo inclusão real por meio do trabalho.

A fundadora e diretora executiva do Instituto Estou Refugiado, Luciana Capobianco, tem mais de 25 anos de experiência em comunicação e tecnologia, com prêmios como “Prêmio Faz Diferença” de 2022, na categoria Mundo, destacou-se por suas contribuições humanitárias e seu compromisso com a causa dos refugiados. Participa do Conselho Superior Feminino (CONFEM) da FIESP (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo), onde lidera iniciativas para promover a igualdade de gênero, empoderamento feminino e questões de refúgio e de migração.



“Acolher é um compromisso de longo prazo”
Luciana Capobianco, fundadora do Instituto Estou Refugiado

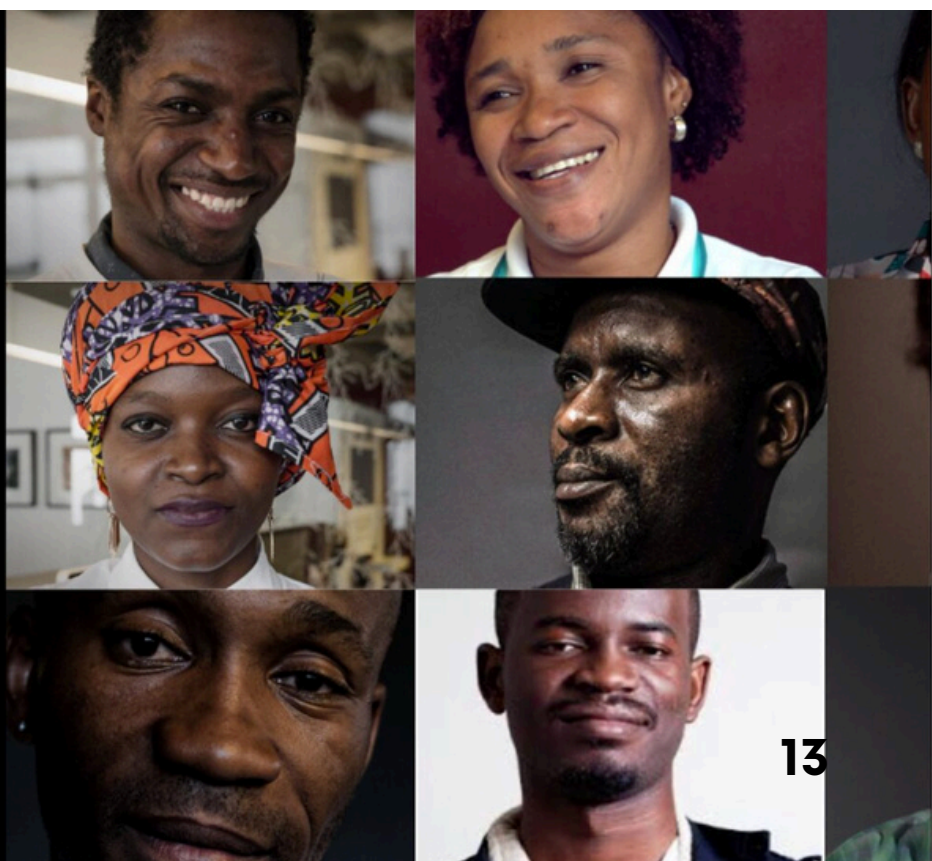


QUEM SOMOS?

O Instituto Estou Refugiado originou-se a partir de um movimento social, um grupo organizado por indivíduos da sociedade civil que foram impactados pela crise migratória no Brasil e no mundo, em 2015. Eles queriam colaborar para que a causa tivesse mais informação, com pluralidade de vozes e ações democráticas na sociedade, que reduzissem a situação de vulnerabilidade que aqueles indivíduos enfrentavam nos deslocamentos forçados e nos limites impostos a eles nas fronteiras e nos países de acolhimento.

Surgiu, então, o Movimento Estou Refugiado. Esse movimento trouxe a ideia de que o indivíduo passa por uma situação momentânea de refúgio, mas essa condição não o define por completo. Essa condição não o limita a uma mera questão de estatística, tendo em vista tratar-se de um indivíduo político, com cultura e impacto social. Esse movimento percebeu a situação imposta àqueles indivíduos e teve disposição para trabalhar pelo acolhimento dos imigrantes que chegavam ao Brasil em busca de refúgio.

**ESTOU
REFUGIADO**



PROJETOS

Nossas iniciativas visam garantir a participação plena de todas as pessoas, independentemente de suas diferenças, no ambiente social, educacional e profissional, valorizando sempre as boas práticas e o entendimento da situação de vulnerabilidade.



Fotografia: Masouma Yawari
Mulheres caminhando no
Afeganistão, antes da tomada
do Talibã em 2021.
@masuma_yavari

Seguimos princípios de equidade e justiça, promovendo a integração de indivíduos de diferentes origens, habilidades e experiências. Ao valorizar a diversidade, esses projetos criam espaços onde cada pessoa pode contribuir com suas perspectivas únicas, fortalecendo o tecido social e impulsionando a inovação.

NOSSOS PROJETOS

COLEÇÃO ESTOU REFUGIADO



O primeiro livro da Coleção Estou Refugiado mostra a realidade de quatro mulheres de continentes diferentes em situação de refúgio no Brasil.

TOTEM INTERATIVO



Você acredita em destino?
Levamos um totem interativo, com a pluralidade de relatos contidas nele, além do currículo de mais de 20 nacionalidades.

CORES DO MUNDO



O objetivo do projeto cores do mundo é apoiar os artistas plásticos em situação de refúgio que precisam de espaço para mostrar os seus trabalhos e conseguirem ser remunerados através da sua arte.

ATIVIDADES



Realizamos atividades socioeducativas, cursos de capacitação, apoio psicossocial e incentivamos o lazer e passeios para melhorar a saúde mental.

PARCERIAS



As parcerias estratégicas são fundamentais para garantir que migrantes e pessoas em situação de refúgio recebam o apoio necessário.



Missão

1

Implementar ações concretas que garantam melhores condições de vida e mais dignidade aos refugiados, como por exemplo oferecendo a eles moradia acolhedora.

2

Inserção socioeconômica dos migrantes e refugiados através de ações para a procura de emprego formal, criando conexões entre os refugiados e empresas abertas à diversidade.

3

Proporcionar um ambiente multicultural e diversificado com projetos socioeducacionais, colaborando para um maior contato dessas pessoas com a cultura brasileira.

Valores

O relacionamento entre os vários usuários e os colaboradores no Instituto Estou Refugiado seguem **as diretrizes do nosso Código de Conduta e Ética**, que tem como objetivo assegurar que todas as pessoas, independentemente da natureza da sua colaboração, tratem umas às outras e as comunidades e instituições com quem trabalhamos com **dignidade e respeito**.

Essas **diretrizes valem para todas as pessoas que estejam associadas a essa instituição** por meio de pesquisas nos seus espaços físicos e bases de dados, e pessoas que cooperam com essa organização a partir de contribuições para as mais variadas ações que essa instituição promove.

Espera-se que toda a Equipe do Instituto Estou Refugiado, além de colaboradores, contratados e voluntários, usuários dos serviços e

demais pessoas que fazem parte do Instituto Estou Refugiado **entendam e pratiquem as disposições do nosso Código de Conduta e Ética**, e registrem o recebimento e a disposição em aplicá-lo.

Estabelecemos um compromisso em promover a transparência e horizontalizar as boas práticas já institucionalizadas, além de auxiliar no monitoramento e na avaliação do impacto das atividades desenvolvidas pelo instituto.

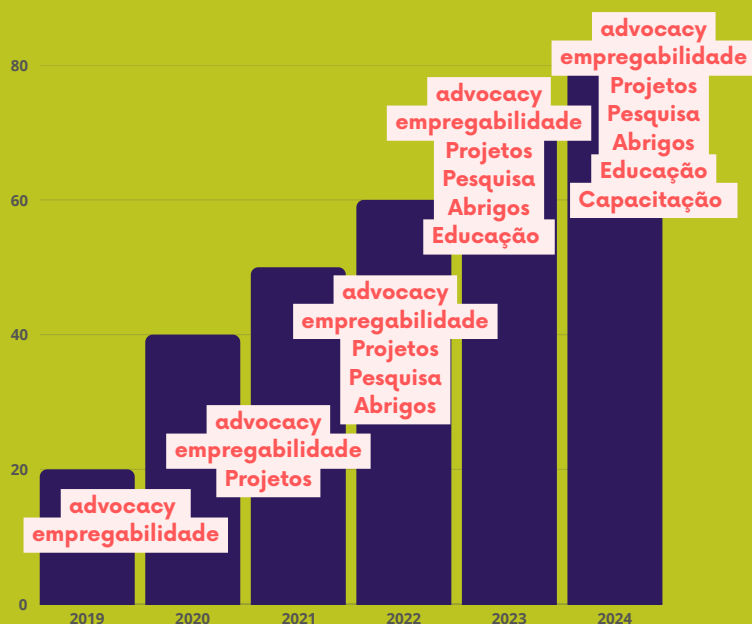


Acreditamos que, numa relação de parceria, pessoas e/ou organizações colaboram para alcançar objetivos definidos em conjunto, com responsabilidades partilhadas. Os nossos parceiros podem ser organizações governamentais, da sociedade civil, ONGs, universidades, associações profissionais, organizações multilaterais internacionais ou regionais, empresas, indivíduos, entre muitos outros.

Retrospectiva 2024

Em 2024, o Instituto Estou Refugiado avançou em novas frentes: a capacitação e o fortalecimento das boas práticas nas organizações. Defendemos uma sociedade mais plural, enfatizando a multiculturalidade para que tradições, costumes e identidades possam ser respeitados. Atualmente, contamos com mais de **4 mil pessoas cadastradas em nosso banco de dados**, das quais **1.200 foram contratadas** e **2.500 enviadas para entrevistas**. Além disso, já contatamos **1.000 empresas** e trabalhamos com migrantes e pessoas em situação de refúgio de **20 nacionalidades**.

Aumento gradual das nossas atividades



Em março, a **Escola de português completou um ano**. Ela surgiu a partir da necessidade de os indivíduos se adaptarem à **cultura local** e se inserirem melhor no **mercado de trabalho**. Levamos as turmas a **centros culturais, a peças de teatro e a exposições**, viabilizando o acesso à cidade e a **cultura brasileira** como **partes centrais da socialização**.

A metodologia do curso **Português Língua de Acolhimento (PLAC)**, desenvolvido e utilizado nas nossas aulas, teve por base o do **Projeto para Migrantes Internacionais, da Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) Espaço de Bitita**, na região do Canindé, na Zona Norte de São Paulo, com **parceria do Instituto Aracatu**.

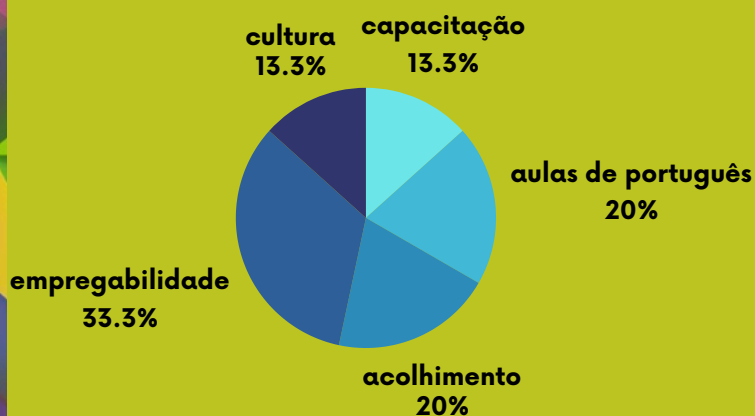


O Projeto de português do Espaço de Bitita é referência ao atendimento às crianças refugiadas matriculadas no ensino público, aos seus pais e a migrantes internacionais da região. Utilizamos a experiência desse projeto como inspiração no acolhimento e na inclusão dos alunos na descoberta da brasilidade.

Nosso corpo docente de voluntários, com a parceria do Instituto Aracatu, de mais de 45 anos de ensino de Português como Língua Estrangeira (PLE) contribuem para o bom desempenho dos nossos alunos.

Fizemos também parceria com CAMP Pinheiros, que também proporcionou cursos de capacitação para esses alunos. Terminamos a formação dos níveis 1 e 2 aos mais de 100 alunos que passaram pelo curso neste ano.

Fizemos adequações nas instalações dos abrigos para recebermos mais moradores na unidade da Rua Sílvia. No final do ano, começamos o desabrigamento para acolher novos moradores. No total foram mais de 100 pessoas em situação de refúgio que moraram nos dois abrigos: Rua Sílvia, na Bela Vista, e Rua Goitacás, em Santa Cecília



Ações de impacto social

O Instituto Estou Refugiado mostrou-se disposto a ampliar os espaços institucionais de **boas práticas** e de **diversidade das empresas**. Esse é um tema muito especial para a nossa equipe, visto que prestamos **consultoria para várias empresas** que optaram por trazer aos **quadros das organizações a diversidade e a multiculturalidade**.

Buscamos melhorar o acesso e a permanência desses indivíduos no mercado de trabalho, já que colaboram para uma realidade mais plural nas organizações com ganhos diretos para as empresas que os contratam. Acreditamos que **a área de Recursos Humanos (RH)** deve ser um núcleo dinâmico, diretamente ligada às questões políticas, sociais e econômicas nas empresas.

Em dezembro, **recebemos o prêmio da 7ª Edição do Selo de Direitos Humanos e Diversidade, uma iniciativa da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC) da Prefeitura de São Paulo** dada aos projetos sociais que se destacaram ao longo do ano pelos seus esforços.

Nossa Escola de Português foi reconhecida na categoria "Pessoas Migrantes", com a iniciativa do curso "Português Língua de Acolhimento (PLAc)", por sua contribuição para a inclusão social de migrantes e refugiados.

Essa iniciativa proporciona acesso à educação, promovendo autonomia e integração de pessoas em situação de vulnerabilidade.

Fazemos muitas **parcerias e um trabalho qualificado em rede**, que fortalece vínculos, desempenhando um papel central no processo de deslocamento e senso de pertencimento no nosso país. As redes de apoio auxiliam na identificação de melhores condições de acolhimento, alojamento, oportunidades de trabalho.

Essas redes são compostas por indivíduos, Organizações Internacionais (OI), Organizações da Sociedade Civil (OSC) e políticas públicas que dão suporte e desenvolvem a legislação migratória necessária.

No final do ano, fomos aprovados no edital de **reassentamento para nacionais do Afeganistão**. Isso representa um marco fundamental para o nosso trabalho, permitindo a proteção de direitos violados.

Estruturamos nossos abrigos, oferecemos suporte técnico especializado e garantimos condições dignas para a adaptação dessas pessoas ao Brasil. O projeto fortalecerá a integração social e econômica da comunidade assistida, proporcionando acesso a direitos básicos, orientação profissional e acolhimento humanitário.

Atividades

LINHA DO TEMPO - 2024



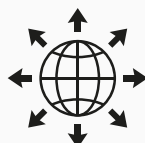
Carnaval na Estou



Dois anos do modelo de abrigo para pessoas em situação de refúgio: Coliving Estou Refugiado



03/02 - Conversa com Patrícia Villa Nova @conexaodasmulheres



07/02 - Início do ano letivo - Escola de Português PLAc



Aulas de Português - Parceria com a Escola Municipal de Ensino Fundamental Espaço de Bitita, Instituto Aracatu e Estou Refugiado



15/02 - Parceria Ibogetao



06/03 - Visita dos alunos do colégio Oswald de Andrade - turma do ensino médio - Coliving Goitacás



30/03 - 1 ano do lançamento do primeiro livro da Coleção Estou Refugiado



14/04 - Final do Curso "Acolher e ensinar português - formação continuada para professores de Português como Língua de Acolhimento (PLAc) e voluntários", uma parceria entre o Instituto Aracatu, Grupo Sou Brasil, Projeto Brasil com Pipoca, Brasileirices e professoras Luhema Ueti e Olívia Yumi



Os kits de bordado entregues a cada um dos participantes confeccionados pela voluntária [@maze.lima70](#) para as Rodas da professora [@marcia.landmann](#)



15/04 - Início das Rodas de Bordado

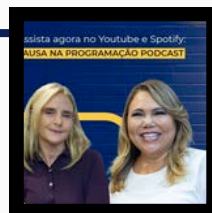
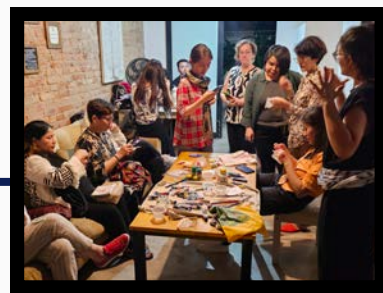


11/04 - Luciana Capobianco foi convidada no Pausa na Programação para falar sobre Empresas em busca de talentos.



13/04- Eid al-Fitr foi celebrado (3 dias), fim do Ramdã.

<https://www.instagram.com/p/C5td5HYLUsu/>



25/04 - Reforma nos Coliving Estou Refugiado /adequação dos novos moradores.



25/04 - Estou Refugiado participou da atividade curricular do 1º ano do Ensino Médio, do Colégio Santa Cruz, em São Paulo-SP



<https://www.instagram.com/p/C6RbvAorRBq/>

11/05 - BAZAR DA ESTOU REFUGIADO



21/05 - ENCONTRO, CERTIFICAÇÕES E CONVERSAS/ Programa de Diversidade, Equidade e Inclusão do Hospital Israelita Albert Einstein



31/05 - INÍCIO DAS AULAS DE CORTE E COSTURA

<https://www.instagram.com/p/C7ph2nEvITg/>



05/06 - Parceria com o CAMP Pinheiros - Escola de Português e capacitações



15/06 - EID AL-ADHA, também conhecido como "Festa do Sacrifício"



20/06 - CELEBRAÇÃO NO COLIVING - EID AL-ADHA



<https://www.instagram.com/p/C8hwsNkPuvG/>

28/06 - BAZAR Estou Refugiado





25/12 - Diálogos - Cursos de capacitação - Exposição "Artistas do vestir: uma costura dos afetos", no Itaú Cultural.



09/08 - MUDANÇA DE ENDEREÇO



09/08 - Jornada de Atendimento a Migrantes e Refugiados no Centro de Integração ao Imigrante (CIC) - CADASTRO PARA VAGAS DE EMPREGO, apoiando o acesso ao mercado de trabalho formal.



14/08 - PARCERIA com a @gersonandgrey para serviços de mobilidade global e o projeto Cores do Mundo - @laviisrael8



GERSON & GREY
the right move



09/09 - Parceria com a ARRO - Organização de Resgate de Refugiados Afegãos



26/09 - Alunos da Escola de Português passaram o dia com os funcionários da @lillydobrasil. Visitaram o Museu do Futebol, no Estádio do Pacaembu: integração, interculturalidade e acesso ao lazer



17/11 - A convite do Instituto Lygia Jardim, estivemos na Universidade de Santo Amaro (Unisa) para uma palestra sobre empregabilidade e aproveitamos para fazer o cadastro dos interessados em oportunidades para o nosso Banco de Talentos.



02/11 - 3º Encontro anual do Fórum Empresas com refugiados do Brasil, organizado pela @acnurbrasil e pelo @pactoglobalonubr.



02/11 - CURSOS DE CAPACITAÇÃO NA ESTOU REFUGIADO - FASHION DESIGN - ATIVIDADES DE FORMAÇÃO E OFICINA



14/11 - participamos do encerramento das disciplinas Debates Emergentes em Gestão de Recursos Humanos - @insperedu



10/12 - A Escola de Português, com o curso "Português Língua de Acolhimento", foi o premiado da 7ª Edição do Selo de Direitos Humanos e Diversidade, da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania de São Paulo.



10/12 - Edital de Reassentamento - Proposta aprovada

<https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/seus-direitos/refugio/reassentamento-1>

Programa de reassentamento, admissão e acolhida humanitária por via complementar e patrocínio comunitário (PRVC-PC) para nacionais do Afeganistão, apátridas e pessoas afetadas pela situação de grave e generalizada violação de direitos humanos ou de direito internacional humanitário no Afeganistão.

2024



**Boletim da
Migração no
Brasil**

BOLETIM DA MIGRAÇÃO NO BRASIL

Departamento de Migração
Secretaria Nacional de Justiça
Ministério da Justiça e Segurança Pública

Edição 8 - Fevereiro de 2025

Dados atualizados até 31 de dezembro de 2024

REGISTROS ATIVOS (ATÉ 31/12/24) Fonte: Polícia Federal	ANUAL (2024) Fonte: OIMigra	MENSAL (DEZEMBRO 2024) Fonte: OIMigra
Migrantes*	Migrantes*	Migrantes*
1.726.872	194.331	13.824
Refugiados(as) Reconhecidos(as)	Refugiados(as) Reconhecidos(as)	Refugiados(as) Reconhecidos(as)
66.002	13.632	292
Solicitantes de Reconhecimento da Condição de Refugiado(a)	Solicitantes de Reconhecimento da Condição de Refugiado(a)	Solicitantes de Reconhecimento da Condição de Refugiado(a)
69.168	68.159	5.771
Total	Total	Total
1.862.042	276.122	19.887

*Enquadram-se em "Migrantes" os dados relacionados a Residentes, Temporários e Fronteiriços.

**Pacto Global para uma Migração
Segura, Ordenada e Regular**



Migração e refúgio

Estamos vivendo um período de grandes transformações geopolíticas, ambientais e tecnológicas que moldam diretamente a mobilidade humana, intensificando certos processos migratórios em curso. O endurecimento da geopolítica trouxe à luz uma escalada de conflitos sistêmicas. A invasão da Ucrânia pela Federação Russa, no início de 2022, com a anexação da Crimeia, e a ascensão comercial da China sinalizaram mudanças no campo da política interestatal, marcando o fim do predomínio de quase 30 anos de globalização e da cooperação internacional Pós-Guerra Fria.

2024 Estimativa do número de deslocados à força por região

Total de deslocados à força até junho de 2024: 123 milhões de pessoas
De acordo com o relatório publicado pela Acnur em dezembro de 2024, Apelo Global 2025*, o número de deslocados chegará a 140 milhões de pessoas.



Migração e refúgio

Em 2024, os conflitos armados se intensificaram, a falta de confiança na governança Estatal também foi questionada, aumentando a fragmentação global. Os discursos extremistas ganharam visibilidade, sob a égide de um protecionismo americano. Esse discurso protecionista marca as transformações, que podem ser observadas dentro de organismos multilaterais, como a Organização Mundial do Comércio (OMC), espaço de diálogo e cooperação. Vemos a transição de um mundo multipolar para outro unipolar. Essas mudanças impactam a segurança alimentar, a segurança energética, o direito internacional, o multilateralismo, as estratégias militares e as alianças globais.



International migrants*

281 million

international migrants globally in 2020, or 3.6 per cent of the world's population

Females*	135 million	international female migrants globally in 2020, or 3.5 per cent of the world's female population
Males*	146 million	international male migrants globally in 2020, or 3.7 per cent of the world's male population
Children*	28 million	international child migrants globally in 2020, or 1.4 per cent of the world's child population
Labour migrants*	169 million	migrant workers globally in 2019
Missing migrants*	Around 8,500	dead and missing globally in 2023

World Migration Report 2024 *



*Relatório OIM

*Relatório ACNUR
Relatório de Impacto 2024



Global Trends Report 2023*



*Relatório ACNUR



Displaced persons*¹

117 million

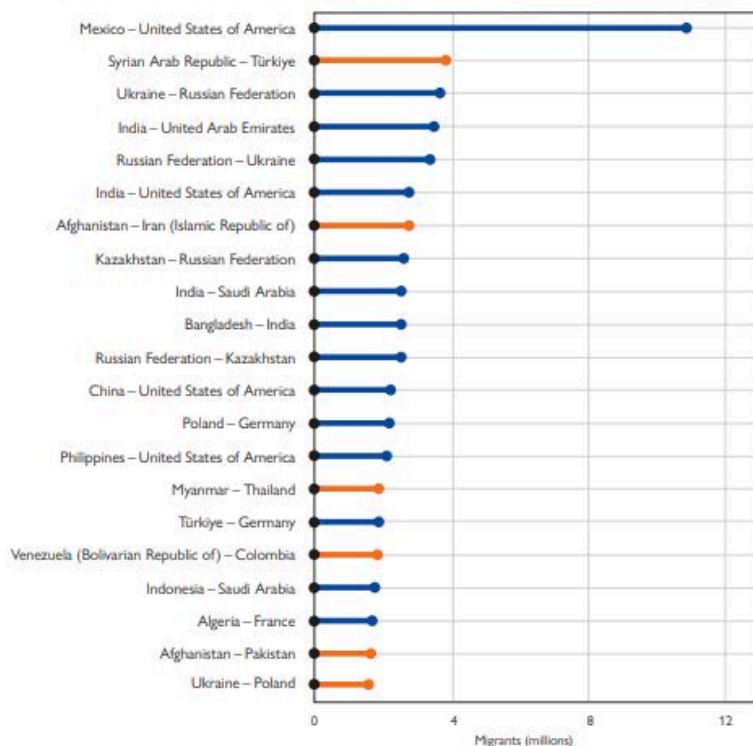
people were living in displacement globally at the end of 2022 (includes refugees, asylum-seekers, IDPs and others)

Refugees*	35.3 million	refugees globally in 2022
Asylum-seekers*	5.4 million	asylum-seekers globally in 2022
Others in need of international protection*	5.2 million	others displaced globally in 2022, mainly Venezuelans (not including those who were refugees or asylum-seekers)
Internally displaced persons (IDPs)*	71.2 million	IDPs globally in 2022: 61.5 million due to conflict and violence; 8.7 million due to disasters

Migração e refúgio

O relatório sobre Migração Global da OIM de 2024 destaca que a maioria das migrações é regular, segura e tem foco na região, estando vinculada a questões que envolvem tanto a busca por melhores condições de vida quanto a sobrevivência de grupos. Reforça a ideia de que o caminho para a proteção das dinâmicas migratórias é uma questão humanitária importante, que deve ser entendida como um processo natural da história da humanidade.

Figure 1. Top international country-to-country migration corridors, 2024



Source: UN DESA, 2021a; UNHCR, 2023a.

Notes: The corridors represent the number of international migrants (millions) born in the first-mentioned country and residing in the second. Corridors represent an accumulation of migratory movements over time and provide a snapshot of how migration patterns have evolved into significant foreign-born populations in specific destination countries.

Those corridors comprising mainly displaced persons are coloured orange. Revisions have been made based on large-scale displacement from Ukraine to neighbouring countries (as at end October 2023).

Migração e refúgio

Os corredores migratórios são rotas estabelecidas por migrantes que atravessam fronteiras e países em busca de melhores condições de vida, segurança ou oportunidades econômicas. Esses corredores podem se formar por vários fatores, como geográficos, históricos ou econômicos e, muitas vezes, incluem rotas perigosas, estando relacionados a fluxos migratórios de refúgio, de trabalho ou de reunificação familiar. São desafios para vários países no que diz respeito à defesa dos direitos humanos, tornando essencial o desenvolvimento de políticas públicas que garantam a segurança e a proteção desses indivíduos.

Tabela 2.1.1. Número de solicitantes de reconhecimento da condição de refugiado, segundo principais países de nacionalidade ou residência habitual, Brasil - 2023.

Principais Países	Nº de solicitações
Total	58.628
VENEZUELA	29.467
CUBA	11.479
ANGOLA	3.957
VIETNÃ	1.142
COLÔMBIA	1.046
NEPAL	966
ÍNDIA	961
CHINA	818
MARROCOS	487
GUIANA	441
LÍBANO	407
PERU	372
NIGÉRIA	365
BANGLADESH	340
GANÁ	270
SURINAME	270
REPÚBLICA DOMINICANA	264
AFEGANISTÃO	248
CAMARÕES	220
TURQUIA	216
OUTROS	4.892

Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da CG CONARE, Solicitações de Reconhecimento da Condição de Refugiado, 2023.

Refúgio em Números 2024

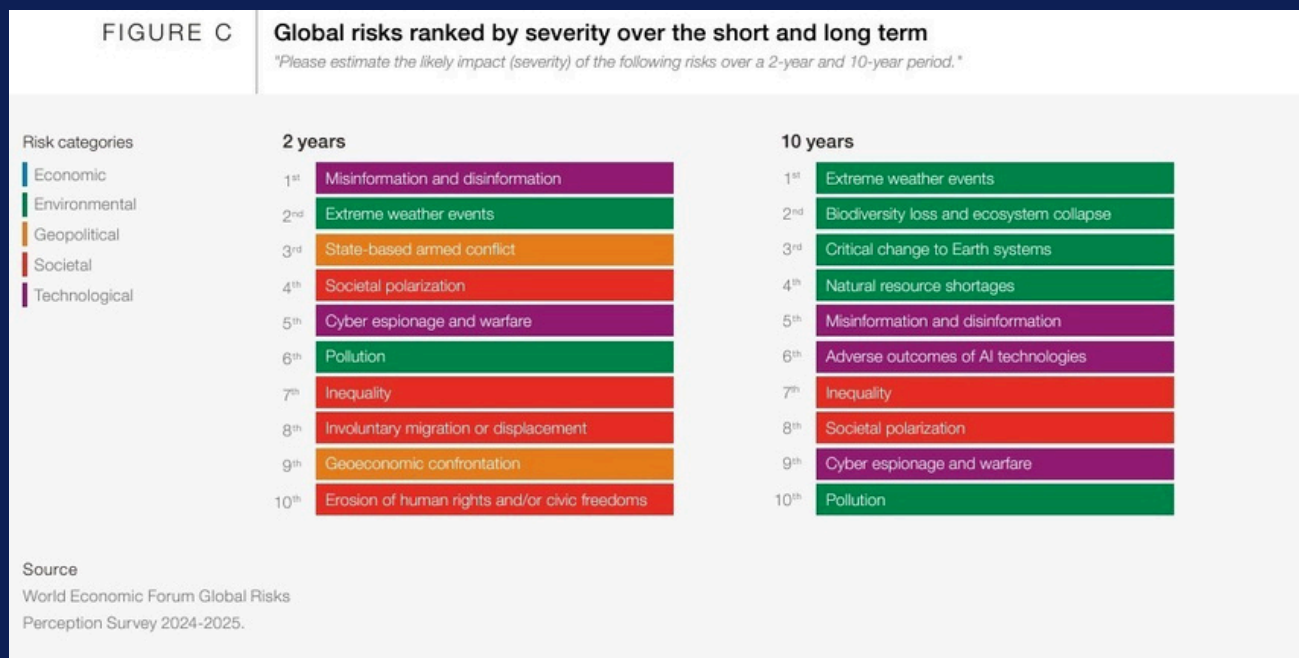


[Relatório do
OBMigra -
Observatório
das Migrações
Internacionais](#)

Migração e refúgio

De acordo com o relatório de 2024 do Observatório das Migrações Internacionais (OBMigra), projeto de pesquisa vinculado ao Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) e a Universidade de Brasília (UNB), em 2023, pelo menos 143.033 pessoas estavam refugiadas no país — número que representa um aumento de 117,2% em comparação com 2022. O relatório também apresenta dados específicos sobre as macrorregiões brasileiras de acolhimento, permitindo que compreendamos as dificuldades setoriais de cada localidade.

Riscos globais



**The Global
Risks Report
2025**

Migração e refúgio

De acordo com o último relatório do Fórum Econômico Mundial sobre riscos globais, os eventos climáticos extremos devem se tornar uma preocupação ainda mais urgente, sendo classificados no topo da lista, assim como a desinformação e o aumento de informações falsas, que facilitam a manipulação política. Os conflitos armados e a geopolítica também são questões relevantes. Todos esses pontos representam fraturas sociais centrais para o agravamento do cenário de risco, impactando a mobilidade humana cada vez mais exposta frente à destruição dos direitos humanos e das liberdades fundamentais.

Resultados

Com a **experiência de quase uma década** na busca de respostas ao deslocamento forçado global, observamos que é cada vez mais dramático o cenário. A população deslocada enfrenta enormes adversidades e dificuldades de acolhimento. **Trabalhamos para encontrar meios de ajudar essa população em situação de vulnerabilidade social.**

Utilizamos a escuta ativa para trazer respostas emergenciais. O preconceito e o desconhecimento sobre a situação dificultavam ainda mais a aceitação dessas pessoas, por isso criamos campanhas e damos visibilidade a elas. Abrimos os Colivings da Estou Refugiado no final de 2022 e ampliamos o projeto em 2023. Naquele ano, recebemos o selo de Direitos Humanos e Diversidade da cidade de São Paulo (6ª edição) para esse projeto.

Aumentamos o número de abrigos na cidade de São Paulo, e desse projeto surgiu a Escola de Português. Como a comunicação era dificultada pelo desconhecimento da língua, a escola foi criada para encontrarmos meios de promover o pertencimento à nova cidade. Enquanto os Colivings traziam alternativas a habitação, um fator essencial.

Empregabilidade

+ 4.000 Cadastrados
+ 1.000 Contratados
+ 2.500 Entrevistados
+ 1.000 Empresas
+ 20 nacionalidades

Abrigos

+ Coliving
+ 60 pessoas passaram pelos Colivings Estou Refugiado

Escola de Português

+ 60 alunos
+ lista de espera

Coleção Estou Refugiado

1º exemplar publicado
2º exemplar produzido

Qual o próximo passo?

Nosso objetivo é construir boas práticas em organizações, instituições privadas e públicas, por meio de projetos educacionais consistentes que promovam a melhoria da qualidade de vida dessa população, aproveitando plenamente as habilidades e a presença única da diversidade e da multiculturalidade no desenvolvimento de uma sociedade mais justa.



PILARES DE ATUAÇÃO

ESTOU
REFUGIADO

4 PILARES DE ATUAÇÃO

01

Acolhimento

Mantemos dois Colivings que abrigam mais de 60 pessoas em situação de refúgio.

02

Empregabilidade

Promovemos a reinserção profissional de migrantes e pessoas em situação de refúgio.

03

Educação

Ministramos cursos de Português. Também realizamos vários programas culturais, workshops e atividades socioeducativas.

PILARES DE ATUAÇÃO

ESTOU
REFUGIADO

4 PILARES DE ATUAÇÃO

04 **Conscientização por meio de ações culturais**

Desenvolvemos ações culturais para diminuir o preconceito e proporcionar uma melhor integração de migrantes e pessoas em situação de refúgio. Essas ações são fundamentais porque ajudam a promover a inclusão, a compreensão mútua e a coesão social. Podem incluir festivais, workshops, exposições de arte, apresentações de música e dança, entre outros.

BOAS PRÁTICAS

ESTOU
REFUGIADO



MULTICULTURALIDADE E INTERCULTURALIDADE

Temos dois colivings que abrigam mais de 60 pessoas em situação de refúgio. Elas participam de diversas atividades socioeducacionais e de iniciativas que colaboram para o aprimoramento pessoal e profissional.

Eventos

Aulas



As aulas de português são fundamentais para migrantes e pessoas em situação de refúgio, pois facilitam a comunicação e a integração na sociedade.



Os eventos oferecem oportunidades para desenvolver habilidades de liderança, construir redes de apoio e fortalecer laços comunitários.

Projetos



Nosso compromisso é proporcionar um suporte contínuo, capacitando-os para uma vida autônoma.

Encontros



Nosso compromisso é proporcionar um suporte contínuo, capacitando-os para uma vida autônoma.

Campos de refugiados



São locais temporários que abrigam pessoas que foram forçadas a fugir de suas casas devido a conflitos, perseguições ou desastres naturais.

Oportunidades



Trabalho em rede - Programa jovem aprendiz

Capacitações



Colivings



Os colivings são abrigos que oferecem apoio e um ambiente acolhedor além das necessidades básicas.

ESCUTA QUALIFICADA E IMPACTO SOCIAL

NOSSA EQUIPE



Fundadora - Diretora Executiva

Luciana Maltchik G. Capobianco

Equipe de colaboradores e voluntários

Alethea Rodrigues	Coordenação de abrigos
Aline Santos	BPO Financeiro
Beatriz Flexa R.P. Gomes da Silva	Pesquisa
Caroline Pereira de Souza	Assistente Social
Daniel Akio Oizumi	Programador WP
Eloisa Matsuda	Assessoria de Imprensa
Ezatullah Matin Wakily	D.A.
Fernanda Eugenia Silva	BPO Financeiro
Gustavo Henrique A. Rodrigues	Pesquisa
Heloísa Lamounier	Produção de conteúdo/Comunicação
Karina Barbosa dos Santos	Revisora e tradutora
Injila Mahmoodi	Assistente
Luis Carlos Vilete M. da Silva	TI
Luis Ernesto Guerrero Robles	Projetos

Manuela Souza	BPO Financeiro
Maria Beatriz Oliveira F. Gonçalves	Produção de conteúdo/Comunicação
Masouma Yawari	Assistente e Fotógrafa
Mileidis Josefina Zapata Alfonso	Recursos Humanos
Nájia Zerbetto Furlan	Produção de Conteúdo/Comunicação
Rachel Schein	Edição de Vídeos
Renata Guimarães	Advogada
Rose Nako	Pesquisa
Viviane Coura	BPO Financeiro

Eixo Educacional

Escola de Português - PLAC

Andrea de Castro Melloni	Professora
Andréia Simon Mora	Professora
Iracema Guimarães	Coordenadora
Marcello Queiroz	Professor/Podcast da Escola
Maria José Pileggi	Professora
Milla Paiva Di Ferreira	Professora

Cursos Complementares e Capacitação

Daniele Mifano Motoryn	Professora/Fashion Design
Márcia Landsmann	Professora/Arteterapia
Maria Isabel Schwarcz Ligabue	Professora/História
Jubal da Costa Moyses	Professor/orientador oficinas costura

Diretoria

Eliane Aoqui de Souza
Iracema Pereira de Queiroz Guimarães
Lúcia Maria dos Santos Costa

Conselho Consultivo

Luciana Maltchik G. Capobianco
Eliane Aoqui de Souza
Fernando Luiz Gomes Guimarães
Iracema Pereira de Queiroz Guimarães
Lúcia Maria dos Santos Costa
Rafael Rodrigues Yamamoto

Conselho Fiscal

Francis Irina Salazar Arevelo
Iracema Pereira de Queiroz Guimarães
Nájia Zerbetto Furlan

Comitê Educacional

Iracema Pereira de Queiroz Guimarães
Eliane Pinotti Borguetti
Maria José Pillegi
Luciana Maltchik G. Capobianco

Voluntariado

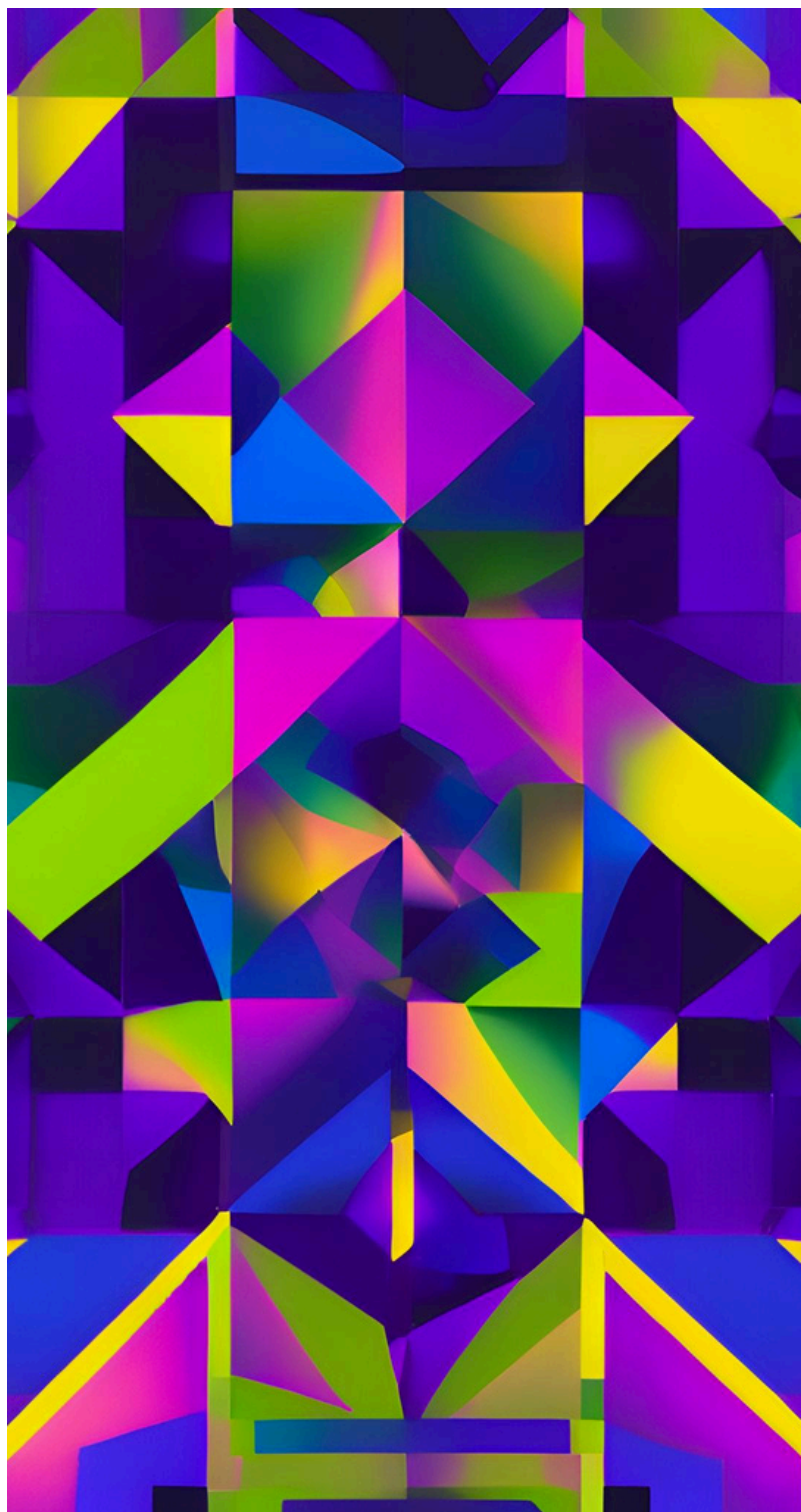
Nosso programa de voluntariado é essencial para apoiar a integração de migrantes e pessoas em situação de refúgio nas comunidades de acolhimento, proporcionando uma atmosfera mais receptiva.

Os voluntários são capacitados sobre temas de migração e refúgio, com o objetivo de garantir a defesa de proteções fundamentais e assegurar que esses indivíduos em situação de vulnerabilidade tenham acesso a direitos básicos, como alimentação, abrigo e serviços de saúde, além de orientação sobre o processo de regularização de seu status.

A abordagem de boas práticas envolve o respeito às diferenças culturais, oferecendo um atendimento sensível e empático que respeite a dignidade da pessoa humana, reconhecendo os saberes que eles trazem e necessidades específicas.



Plano de Boas
Práticas



DoMundo

Temos uma parceria com a empresa de tecnologia social que promove inclusão e integração de pessoas em situação de refúgio e de imigrantes no mercado de trabalho. A plataforma de empregabilidade atua criando uma ponte fundamental entre candidatos que formam um banco de talentos diverso e empresas inclusivas.

Essa parceria está alinhada com um dos principais pilares da Estou Refugiado, que consiste em incluir e integrar pessoas migrantes e em situação de refúgio ao mercado de trabalho. Assim, reforçamos a importância do trabalho inclusivo e digno tanto para as empresas que os contratam, quanto para aqueles que buscam a inserção em um ambiente de trabalho que preza pela diversidade.




ENTRAR



PRAZER, SOMOS DOMUNDO

Reunimos refugiados, imigrantes e empresas, facilitando a inserção no mercado de trabalho.





NOVOS PARCEIROS:



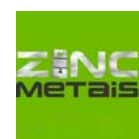
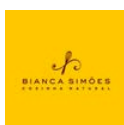
PARCEIROS INSTITUCIONAIS:



PARCEIROS ESTRATÉGICOS:



APOIADORES E INSTITUIÇÕES EMPREGADORAS:





Bordados, **Projeto de Arteterapia**, obra de
Frozan Sediqi (artesã do Afeganistão)

APOIADORES BENEFICENTES:

Acervo África
Andrea Ferdermann e
Associação Bem-Te-Vi Diversidade
Beatriz Sawaya Botelho Bracher
Cescon Barrieu Advogados
Dress & Go
EMEF Espaço de Bitita
Fundação Bional
Hidebrando Couto Scofano
Hospital Albert Einstein

Hotel Blue Tree
Instituto Aracatu
Jade Hotel Brasília
Jael Rawet
JBT Group
Julia Mariano
Lopes Domingues Advogados
Maria Alice da Silva Telles
Maria Cecília Capobianco
Maria Cecília Rossi
Quickly Travel

RECEITAS E DESPESAS:

Resultado de caixa





HUMAN

Seifur Rahman

المحامي

• Etoa • 6 mai am

precisa a
mais!

ESTOU REFUGIADO